

DISFUNÇÃO ERÉTIL OU IMPOTÊNCIA: O QUE VOCÊ PRECISA SABER

O paciente com diabetes possui de 35% a 75% a mais de probabilidade de apresentar Disfunção Erétil do que o não diabético. Uma pessoa de 70 anos com diabetes tem 95% de probabilidade de ter problemas sexuais.

1 - O paciente com diabetes possui de 35% a 75% a mais de probabilidade de apresentar Disfunção Erétil do que o não diabético. Uma pessoa de 70 anos com diabetes tem 95% de probabilidade de ter problemas sexuais. Problemas sexuais em homens não diabéticos podem oscilar de 2% aos 40 anos, até 86% aos mais de 80 anos. Um em cada dez homens terão complicações.

2 - Os principais fatores de risco da Disfunção Erétil são: Idade - 38% de aumento de risco; duração do Diabetes Mellitus; doenças microvascular e cardiovascular; e o uso de medicamentos diuréticos - uma das maiores causas de problemas sexuais, tanto no diabético e no não diabético. Nos pacientes com diabetes, os fatores de risco são: idade, duração do diabetes, mau controle, hipertensão arterial, sedentarismo, tabagismo, betabloqueador, alcoolismo.

3 - Lazer, exercícios físicos e consumo discreto de álcool diminui a incidência da Disfunção Erétil. Lazer e exercícios - cerca de 50% / consumo discreto de álcool - cerca de 30%. Um homem que não pratica exercícios físicos possui três vezes mais chance de ter problemas sexuais em relação a uma pessoa que faça uma atividade.

4 - A Disfunção Erétil também é um sinal de doença cardiovascular. É preciso ficar atento, pois o homem que apresentar problemas sexuais deve ter complicações no coração, cerca de 3 a 4 anos depois.

Fonte: Sociedade Brasileira de Endocrinologia